



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**SUMÉ - PB**

**NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**PSICÓLOGO**

**EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«A Felicidade não se acha, se conquista.»**

**INSTRUÇÕES:**

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.





# PORTUGUÊS

## TEXTO 01

### Educar na cultura digital

Inclusão digital é colocar computadores nas escolas? É ensinar as pessoas a apertar botões para pagar contas, mandar mensagens, fazer compras sem sair de casa? Com certeza, o significado dessa expressão para a educação é outro, porque quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude. Inclusão digital é uma ideia que requer que revisemos o sentido de educar e de ser educador em nossa época, enquanto o tempo está propício para mudanças.

A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível. O cotidiano de um número cada vez maior de pessoas está contido em cada vez mais lugares e hoje se move num emaranhado frenético de informações binárias. Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves, tudo está traduzido em informação e circula pelas conexões infinitas de uma sociedade organicamente conectada pelas vias de uma comunicação veloz e em expansão. [...]

MONTEIRO, Eduardo. In: Revista Pátio. Nº 52. Nov 2009/ Jan 2010, p. 36

### 01ª QUESTÃO

O gênero textual acima foi produzido, tomando como princípio norteador:

- I- Proposições questionadoras a respeito da inclusão digital.
- II- A educação na cultura digital como oportunidade de se rever conceitos e posturas, posicionando-se como sujeitos mutantes.
- III -A emergência da cultura digital sem exigir do profissional novas competências pedagógicas e políticas de formação.

Analise as proposições e escolha a alternativa adequada. Está (ão) CORRETA (s), apenas:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

### 02ª QUESTÃO

Do enunciado “A vida digital é uma realidade incontestável e irreversível”, coloque V para proposição verdadeira e F para falsa.

- ( ) A vida acontece em um novo tempo em que predomina a técnica e a realidade se torna cada vez menos material e mais virtual.
- ( ) Podemos dizer que mudou, apenas, a substância da informação (antes escrita em letras com tinta no papel).
- ( ) Estamos diante de uma forte transformação cultural que mudou saberes, poderes, técnicas e éticas.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVF
- d) FFV
- e) VFV

### 03ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado um (a):

- a) Artigo acadêmico, pois reflete sobre determinado tema com finalidade específica.
- b) Notícia, por narrar fatos do cotidiano.
- c) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida do autor.
- d) Matéria Jornalística, pois informa sobre fatos da atualidade.
- e) Crônica, tendo em vista que registra o circunstancial do cotidiano.

### 04ª QUESTÃO

A respeito do enunciado “**Com certeza**, o significado dessa expressão para a educação é outro, **porque** quem assume a função social de formar pessoas para levar a sociedade adiante tem de pensar mais alto em termos de profundidade e amplitude”, analise as proposições e marque a alternativa adequada em relação aos termos em destaque.

- I- A expressão “Com certeza” marca uma relação de conjunção argumentativa, reforçando a ideia para que se efetive a cadeia de sentidos.
- II- O termo “porque” introduz uma justificativa ao que foi dito anteriormente.
- III- O termo “porque” funciona como elo de coesão por retomada lexical.

Está(ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) I e III
- c) II
- d) III
- e) I

### 05ª QUESTÃO

Em “Das transações bancárias às compras do mês, das notícias ao monitoramento dos filhos, dos nossos padrões genéticos aos voos das aeronaves”, pode-se afirmar que há uma

- a) paradoxo, em razão de os termos agruparem significados contrários numa mesma unidade de sentido.
- b) antítese, tendo em vista que apresenta termos na construção textual que estabelecem uma oposição entre si.
- c) prosopopeia, pois o expediente de construção textual personifica seres não humanos.
- d) anáfora, porque os termos se apresentam em mecanismo de repetição no mesmo enunciado.
- e) gradação, pois apresenta uma série de ideias, que se relacionam numa sequência progressiva.

### TEXTO 02

Eu sei, mas não devia

Eu sei que a gente se acostuma, mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos. E, que haja número para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração [...]

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar sempre a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 9-10

### 06ª QUESTÃO

Análise as proposições e marque a alternativa adequada, em relação ao texto.

- I - Em razão das ideias recorrentes, o texto não oportuniza que o leitor questione comportamentos tidos como “normais”.
- II - O título do texto já aparece definido por uma relação de oposição estabelecida.
- III - O uso sintaticamente reiterado de coordenadas no segundo parágrafo leva a crer que tudo passa a ser considerado natural.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e II
- b) II
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

### 07ª QUESTÃO

A autora do texto usa reiteradamente a expressão “A gente se acostuma”. Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao termo “A gente”.

- I - Tem como traço categorial a capacidade de fazer referência pessoal.
- II - É um sintagma nominal empregado como pronome pessoal.
- III - Correspondendo à primeira pessoa do plural (nós) deve fazer-se concordância plural.

Está (ão) CORRETA(s) apenas

- a) III
- b) I e III
- c) II e III
- d) II
- e) I e II

### 08ª QUESTÃO

Em “**à medida que** se acostuma”, a construção em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido do enunciado, por

- a) tanto que.
- b) depois que.
- c) mesmo que.
- d) à proporção que.
- e) para que.

### 09ª QUESTÃO

Marque a alternativa em cuja construção linguística NÃO há caso de próclise:

- a) A gente se acostuma para não se ralar na aspereza.
- b) [...] para esquivar-se da faca e da baioneta, para poupar o peito.
- c) [...] para poupar a vida. Que aos poucos se gasta.
- d) [...] e que gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.
- e) E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

### 10ª QUESTÃO

Nos enunciados: “A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque já está cansado”. Temos um caso de

- a) retomada de termos.
- b) ambiguidade.
- c) paralelismo fonético.
- d) paralelismo gramatical.
- e) defeito de argumentação.

### TEXTO 03

As flô de Puxinanã  
Três muié ou três irmã,  
Três cachorra da mulesta,  
Eu vi num dia de festa,  
No lugar Puxinanã.  
A mais veia, a mais ribusta  
Era mermo uma tentação!  
Mimosa flô do sertão  
Qui o povo chamava Ogusta [...]

Autor: Zé da Luz

### 11ª QUESTÃO

Sobre o fragmento do texto “As flô de Puxinanã”, coloque V para proposição verdadeira e F para as falsas.

- ( ) Algumas palavras fazem parte de uma diversidade linguística e pluralidade cultural de determinado domínio social.
- ( ) Este modelo de registro linguístico mostra a inferioridade e nível baixo de escolaridade de um grupo social.
- ( ) O texto apresenta características próprias de um poema popular.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- a) VFF
- b) VVF
- c) FVV
- d) VFV
- e) FFV

### TEXTO 04

Ser ou parecer: eis a questão

A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas. Em um mundo no qual o dinheiro é mais valorizado que os sentimentos, a aparência também acaba sendo mais importante que a essência. Consequentemente, a vida, que antes era palco de luta entre o ser e o ter, agora se tornou um campo de batalha entre o ser e o parecer.

Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros. Assim, algumas pessoas que não conseguiam ser cultas compravam carros caros para mostrar que eram importantes. Algumas pessoas que não eram educadas davam gordas gorjetas aos garçons para ser bem tratadas, apesar de suas grosserias.

Alguns homens que não conseguiam atrair mulheres que desejavam conquistar davam presentes caros para impressionar.

Entretanto, como a cada dia está mais difícil ter, muitas pessoas passaram a buscar maneiras de parecer ser.

SHINYASHIKI, Roberto. In: *Heróis de Verdade*. São Paulo: Ed. Gente, 2005, p. 19

### 12ª QUESTÃO

Em relação ao texto 04, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O texto nos remete a uma reflexão sobre o comportamento humano.
- II- As pessoas se sentem frustradas e investem mais nas aparências.
- III- É preciso investir no Ter, pois impressionar os outros é um modelo de plenitude.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) II e III
- b) I e III
- c) I e II
- d) I
- e) III

### 13ª QUESTÃO

Sobre o enunciado “A acumulação de riquezas e a ostentação estão deturpando os valores das coisas e das pessoas” (TEXTO 04), coloque V para verdadeiro e F para Falso.

- ( ) Há uma inadequação em relação à concordância verbal.
- ( ) Há a presença de um sujeito composto.
- ( ) Há uma relação de dependência verbal, ocasionando uma de regência verbal.

- a) FVF
- b) FVV
- c) VFV
- d) VFF
- e) FFV

### 14ª QUESTÃO

Pode-se afirmar que o termo “**Entretanto**” do último parágrafo do TEXTO 04

- a) introduz um argumento decisivo para a progressão textual.
- b) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e concessão.
- c) marca uma oposição entre ideias expostas no texto.
- d) anuncia uma retificação ao que foi dito anteriormente.
- e) explicita e confirma o que se disse antes.

### 15ª QUESTÃO

No enunciado “Antigamente, quem não conseguia ser procurava ter bens materiais para conquistar a admiração dos outros” (TEXTO 04).

Em relação ao enunciado acima, analise as proposições e marque a alternativa CORRETA.

- I- O marco temporal inscrito no texto está no passado e produz um efeito de objetividade.
- II- A relação de temporalidade apresenta os fatos de forma contínua e progressiva.
- III- O marco temporal é narrado em tempo concomitantemente à fala do narrador e apresenta um efeito de subjetividade.

Está (ão) CORRETA(s), apenas

- a) I e III
- b) I e II
- c) I
- d) II
- e) III

## RACIOCÍNIO LÓGICO

### 16ª QUESTÃO

A sequência de consoante **RPD**, nessa ordem, é o que sobrou de uma palavra, após serem retiradas suas três vogais. Um sinônimo da palavra original está expresso em uma das alternativas abaixo. Assinale-a:

- a) Raivoso.
- b) Bravo.
- c) Triste.
- d) Veloz.
- e) Preguiçoso.

### 17ª QUESTÃO

Analise o argumento a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

*Toda cobra é um animal.*

*Alguns animais são venenosos.*

*Logo, algumas cobras são venenosas.*

- a) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), mas a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento inválido.
- b) Tanto as premissas quanto a conclusão são proposições verdadeiras (no mundo real), e a conclusão não decorre logicamente das premissas. Trata-se, portanto, de um argumento válido.
- c) Uma das premissas não é necessariamente verdadeira (no mundo real). O mesmo ocorre com a conclusão. Portanto, o argumento é inválido.
- d) O argumento só seria válido se fosse falso (no mundo real) que algumas cobras são venenosas.
- e) Faltam informações para que se possa afirmar que o argumento é válido ou inválido.

### 18ª QUESTÃO

Considere a proposição **José é jogador, mas não faz gol**. Nessa proposição, o conetivo lógico é

- a) Conjunção.
- b) Disjunção inclusiva.
- c) Disjunção exclusiva.
- d) Condicional.
- e) Bicondicional.

### 19ª QUESTÃO

Se eu imprimir uma velocidade maior no carro, então sentirei medo. Assim, não vou imprimir uma velocidade maior no carro e, então, não sentirei medo. Essa construção demonstra:

- a) uma estrutura condicional de conclusão verdadeira.
- b) uma falácia, pois a condição negada não pode sustentar a conclusão.
- c) um paradoxo entre sentir medo ou não sentir medo.
- d) um dilema entre não imprimir uma velocidade maior no carro e sentir medo.
- e) uma distorção metonímica.

### 20ª QUESTÃO

Assinale a opção que contém a sequência CORRETA dos quatro tipos de veículos de acordo com as afirmativas abaixo:

I- O ônibus está depois de caminhão.

II- O automóvel está antes da motocicleta.

III- O veículo que está imediatamente após o automóvel é maior do que o que está antes desse.

IV- A motocicleta é o menor de todos os veículos.

- a) Caminhão, automóvel, motocicleta e ônibus.
- b) Caminhão, ônibus, automóvel e motocicleta.
- c) Caminhão, automóvel, ônibus e motocicleta.
- d) Automóvel, caminhão, ônibus e motocicleta.
- e) Automóvel, caminhão, motocicleta e ônibus.

**21ª QUESTÃO**

Sejam **p** e **q** duas proposições. A negação de  $p \vee q$  equivale a

- a)  $\sim p \wedge q$
- b)  $\sim p \vee \sim q$
- c)  $\sim p \wedge \sim q$
- d)  $\sim p \vee q$
- e)  $p \wedge \sim q$

**22ª QUESTÃO**

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim (p \rightarrow q)$	$(p \wedge (\sim q))$
V	V	V	F	?
V	F	F	V	
F	V	V	F	
F	F	V	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) FFVV.
- b) VFVF.
- c) VVFF.
- d) FVFF.
- e) FFFF.

**23ª QUESTÃO**

Qual a negação da proposição *Algum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho?*

- a) Nenhum professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- b) Nem todo professor da escola X tem mais de 15 anos de trabalho.
- c) Algum professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.
- d) Não existe professor da escola X com 15 anos de trabalho.
- e) Nem todo professor da escola X tem menos de 15 anos de trabalho.

**24ª QUESTÃO**

Todo **B** é **A**, e todo **C** não é **A**, portanto,

- a) todo A é B.
- b) algum A é C.
- c) nenhum B é A.
- d) nenhum A é B.
- e) nenhum B é C.

**25ª QUESTÃO**

A figura de linguagem **Onomatopeia** consiste

- a) em um termo técnico que serve apenas para enfatizar uma declaração.
- b) na apresentação de ideias opostas.
- c) na utilização de um termo ou palavra que substitui outro pela ideia de semelhança entre seus significados.
- d) no argumento que não se sustenta ou não é capaz de validar aquilo a que se refere.
- e) em expressar um evento substituindo-o por uma palavra ou expressão que denote seu som.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Com relação às teorias da personalidade há um conjunto delas que define como se dá a construção da personalidade humana. Assim, assinale a alternativa em que se indica o autor que criou a teoria da personalidade denominada de *Psicologia Individual*.

- a) Alfred Adler
- b) Sigmund Freud
- c) Carl Jung
- d) Wilhelm Reich
- e) William James

## 27ª QUESTÃO

Uma importante teoria da personalidade foi desenvolvida por Carl Jung, que, apesar de divergir da teoria psicanalítica de Sigmund Freud, apresenta um modelo de estrutura da personalidade próxima da psicanálise. Assim, assinale a alternativa em que o termo significa “a forma pela qual nós nos apresentamos ao mundo. É o caráter que assumimos; através dela nós nos relacionamos com os outros” (FADIMAN E FRAGER, 1986: 53):

- a) Libido
- b) Sombra
- c) Anima
- d) Catexia
- e) Persona

## 28ª QUESTÃO

Uma das características da formação em Psicologia no Brasil é que no final de sua graduação o aluno opte por área/ênfase como forma de especializar para uma atuação profissional específica dentro da Psicologia. Pensando na área/ênfase da Psicologia do Trabalho e Organizacional, qual temática a ser trabalhada por ela que pode ser considerada como emergente?

- a) Treinamento de Pessoal.
- b) Recrutamento e Seleção.
- c) Desenvolvimento de Equipes.
- d) Saúde Mental e Trabalho.
- e) Motivação e Satisfação no Trabalho.

## 29ª QUESTÃO

Um determinado profissional da psicologia é convidado a ajudar pessoas após a ocorrência de uma grande calamidade pública no interior de seu Estado. Após o convite o profissional deve

- a) não prestar ajuda profissional às pessoas atingidas pela calamidade pública mesmo se tiver disponibilidade, pois não cabe ao psicólogo atuar nessas situações.
- b) prestar ajuda profissional às pessoas atingidas pela calamidade se tiver disponibilidade pública podendo cobrar honorários para isto.
- c) somente prestar ajuda profissional às pessoas atingidas pela calamidade, se houver autorização do Conselho Profissional de sua região.
- d) prestar ajuda profissional às pessoas atingidas pela calamidade, se tiver disponibilidade sem cobrar nenhum honorário para isto.
- e) prestar ajuda profissional às pessoas atingidas pela calamidade, somente se tiver seu nome divulgado de forma devida sobre os serviços que irá prestar.

## 30ª QUESTÃO

De acordo com o Código de Ética Profissional é vedado ao psicólogo,

- a) quando do exercício profissional, induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.
- b) quando do exercício profissional, não induzir convicções políticas, morais, filosóficas, ideológicas, religiosas, de orientação sexual, etc. nas pessoas.
- c) quando do exercício profissional induzir convicções políticas, morais, filosóficas, ideológicas, religiosas, de orientação sexual, etc. nas pessoas.
- d) quando do exercício profissional, apresentar resultados de serviços psicológicos em meios de comunicação.
- e) quando do exercício profissional, receber, pagar remuneração ou porcentagem por encaminhamento de serviços.



### 31ª QUESTÃO

O psicodiagnóstico é um corte importante dentro do processo terapêutico ou antecede a ele no sentido de, tendo compreendido melhor a dinâmica do indivíduo, dar-lhe suporte para caminhar para uma atualização mais pronta e eficaz de seus próprios recursos. A partir deste cenário analise as assertivas abaixo.

- I- O psicodiagnóstico significa apontar relações dinâmicas, significa criar uma totalidade que revele um centro ou uma unidade fundamental do comportamento.
- II- O psicodiagnóstico acontece como um modo, um caminho, um conjunto de normas e é, ao mesmo tempo, a revelação, a des-ocultação de um processo.
- III- O psicodiagnóstico é processo de compreensão que acontece perfazendo o caminho de volta, por isto não bastam testes, é preciso que o terapeuta e o cliente estejam inteiros no processo.
- IV- O psicodiagnóstico significa identificar um centro de convergência, este caminho, esta trilha, frequentemente de mão única, por onde vêm às confusões e conflitos humanos.

Estão CORRETAS

- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas II e III.
- e) todas.

### 32ª QUESTÃO

De acordo com RIBEIRO (2013), do ponto de vista prático, o psicodiagnóstico deve envolver uma visão o mais possível compreensível e global da situação do cliente. Para a obtenção dessa visão completa devem-se seguir alguns passos. A partir desses passos assinale a segunda coluna de acordo com a primeira:

IS – Identificação do sujeito  
MC – Motivo da consulta  
HP – História do problema  
TP – Testes psicológicos

- ( ) Nem sempre aquilo que o cliente traz como sendo sua queixa é, de fato, o seu problema básico.
- ( ) Dados e informações que não precisam ser colhidos no primeiro momento.
- ( ) A escolha de um deles dependerá do que o psicoterapeuta deseja observar/medir.
- ( ) Se tudo em algum lugar se encontra, é necessário ter uma visão de conjunto, de totalidade, uma ideia o mais possível completa da situação.

A sequência CORRETA é

- a) MC – IS – TP – HP
- b) IS – MC – TP – HP
- c) TP – MC – HP – IS
- d) HP – IS – TP – MC
- e) MC – TP – IS – HP

### 33ª QUESTÃO

Michel Foucault (2008) em seus estudos sobre a loucura fez várias considerações importantes sobre como ela e o doente mental era vistos em períodos históricos passados. Por exemplo, a justificativa institucional para a “grande internação” ocorrida na Europa do século XVII foi a necessária proteção e preservação do doente mental. Porém, pensando nos argumentos do autor citado para esta internação, analise as assertivas abaixo:

- I- Segundo o autor a internação foi necessária pela incapacidade do doente mental em tomar parte na produção, circulação e acúmulo de riquezas.
- II- Segundo o autor a internação foi necessária pela incapacidade do doente mental em se comunicar com as outras pessoas da sociedade.
- III- Segundo o autor a internação foi necessária em função da capacidade do doente mental em mobilizar outras pessoas contra a organização social vigente.

Está (ão) CORRETA(S) apenas

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

### 34ª QUESTÃO

Um dos discursos que fundamentam a Reforma Psiquiátrica é a necessidade de ruptura com o manicômio para além do fim do hospital psiquiátrico. Deve, pois, exercer a crítica à forma de olhar e conceber o fenômeno da loucura. Para tanto os serviços substitutivos são o elemento basilar deste novo circuito psiquiátrico. Assim, os serviços substitutivos permitem

- a) a construção de um modelo que cotidianamente produz novos saberes, práticas e culturas favorecendo o surgimento de instituições protetoras de caráter inteiramente substitutivo.
- b) a reconstrução de um novo modelo que coloca em debate e transforma cotidianamente os saberes, práticas e culturas, produzindo instituições inovadoras de caráter inteiramente substitutivo.
- c) a construção de um novo modelo que coloca em debate e transforma cotidianamente os saberes, práticas e culturas, produzindo instituições agregadoras de caráter inteiramente substitutivo.
- d) a reconstrução de um novo modelo que reforça cotidianamente os saberes, práticas e culturas existentes no sistema de saúde mental, produzindo instituições inovadoras de caráter inteiramente substitutivo.
- e) a construção de um novo modelo que coloca em debate e transforma cotidianamente os saberes, práticas e culturas, produzindo instituições inovadoras de caráter inteiramente substitutivo.

### 35ª QUESTÃO

Dentro de uma filosofia de criar as condições para que o doente mental possa retornar ao convívio social de forma satisfatória, o Governo Federal criou um Programa para dar conta deste objetivo. A Lei 10.708 de 31 de julho de 2003 efetivou a sua existência. O nome dele é

- a) Programa de Volta para a Rua (PVR).
- b) Programa de Volta para a Família (PVF).
- c) Programa de Volta para Casa (PVC).
- d) Programa de Regresso para Casa (PRC).
- e) Programa de Retorno para a Vida (PRV).

### 36ª QUESTÃO

Segundo o Ministério da Saúde os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm um valor estratégico dentro dos diversos serviços de saúde mental oferecidos pela rede pública de saúde. Assim, assinale a alternativa que NÃO se caracteriza como um serviço oferecido pelos CAPS:

- a) Regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental.
- b) Atendimento clínico em regime de atenção diária.
- c) Promover a inserção social das pessoas com transtorno mental através de ações intersetoriais.
- d) Favorecer espaços de sociabilidade, produção cultural e intervenção na cidade.
- e) Dar suporte à atenção a saúde mental na rede básica.

### 37ª QUESTÃO

A Política Nacional de Humanização (PNH) criada em 2003 pelo Ministério da Saúde surge como uma política que engloba as iniciativas já existentes no SUS visando ampliar a discussão sobre o conceito de humanização, tendo como princípio a indissociabilidade entre atenção e gestão. Assim, de acordo com essa política a *humanização*, deve-se aproximar de

- a) um “conceito promoção”.
- b) um “conceito sintoma”.
- c) um “conceito vivência”.
- d) um “conceito humano”.
- e) um “conceito experiência”.

### 38ª QUESTÃO

O modelo Estratégia Saúde da Família (ESF) prevê a contratação de equipes de profissionais pelos municípios para realizarem um conjunto de atividades que pela sua complexidade exige a atuação de outros profissionais a exemplo do psicólogo. Esta necessidade faz surgir o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Pensando nos desafios que o NASF coloca à atuação da psicologia nesse contexto analise as assertivas abaixo:

- I- Superar a representação social do psicólogo como unicamente clínico.
- II- Desenvolver atuações para além do eixo saúde mental.
- III- Solicitar aos outros profissionais a criação de processos de avaliação de resultados.
- IV- Articulação interdisciplinar com outros profissionais.

Está(ão) CORRETA(s)

- a) I e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) I.
- e) Todas.

### 39ª QUESTÃO

Todos os usuários do SUS devem ser acompanhados na Estratégia Saúde da Família (ESF) de forma longitudinal nos territórios e comunidades onde eles vivem, de maneira que os serviços de saúde tenham uma interação e integração com o movimento de vida nos lugares onde as pessoas vivem. Este acompanhamento deve ser feito para os usuários encaminhados para serviços fora do ESF, EXCETUANDO-SE.

- a) os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- b) os Clínicas Psiquiátricas.
- c) os Centros de Referência.
- d) os Centros de Especialidades.
- e) os Hospitais.

### 40ª QUESTÃO

O modelo de redução de danos é uma abordagem que tem assumido relevância no cenário das drogas como alternativa que objetiva minimizar os efeitos danosos das drogas para melhoria do bem-estar físico e social dos usuários. Dentre os vários serviços especializados para este fim, temos o CAPSad, que conta com atividades terapêuticas e preventivas. Com relação ao atendimento individual ele pode ser

- a) medicamentoso, analítico e de orientação.
- b) homeopático, psicoterápico e de orientação.
- c) medicamentoso, psicoterápico e de orientação.
- d) homeopático, analítico e de conversação.
- e) medicamentoso, terapêutico e de conversação.

